

# Desafio da Linha Clara

Márcio Fernandes  
Juiz OBJO

Os canários de cor têm suas cores formadas por uma composição de lipocromos e melaninas.

São 6 os tipos de lipocromo: Branco, Branco Dominante, Amarelo, Amarelo Marfim, Vermelho, Vermelho Marfim e, são 3 os tipos de Melanina: Eumelanina Negra, Eumelanina Marrom e Feomelanina.

Por conta de diversas mutações, as formas de expressão das melaninas foram alteradas por vários fatores, que influenciaram em elementos tais como: Diluição e oxidação, modificação nas formas de distribuição e depósito nas penas, e alterações nas tonalidades das melaninas, resultando como consequência nas mais de 500 cores atualmente reconhecidas.

Os canários da Linha Clara são aqueles cuja cor é formada exclusivamente por Lipocromos.



## LIPOCROMO

O lipocromo é um pigmento vegetal, não produzido pelo organismo do canário, contido nas sementes e outros alimentos, que uma vez ingeridos são armazenados e conduzidos pela corrente sanguínea através dos lipídeos (gorduras).

Os lipocromos são de dois tipos: amarelo e vermelho. Pela manifestação dos lipocromos, os canários podem ser:

### Pela cor de fundo:

**BRANCO** - Inibição total de lipocromo na plumagem.

**BRANCO DOMINANTE** - Inibição quase total de lipocromo, visível apenas em áreas específicas da plumagem.

**AMARELO** - Cor constituída por carotenóides, principalmente a Luteína, ausente de fatores tendentes ao dourado, produzindo lipocromo limão.

**AMARELO MARFIM** - Amarelo limão diluído pelo fator marfim.

**VERMELHO** - Lipocromo vermelho vivo, produzido pelo carotenóide sintético Cantaxantina, ausente de fatores de impureza e/ou outros carotenóides.

**VERMELHO MARFIM** - Como nos Vermelhos, lipocromo vivo, porém de tonalidade ROSA, por efeito do fator marfim.

### Pela cor dos olhos:

ALBINOS, ALBINOS DOMINANTES, LUTINOS, LUTINOS MARFINS, RUBINOS e RUBINOS MARFINS.

Pela repartição do lipocromo ao longo da plumagem:

INTENSO, NEVADO E MOSAICOS (MACHO E FÊMEA)



## JULGAMENTO DOS CANÁRIOS DA LINHA CLARA

Os canários da linha clara são avaliados e julgados separando-se a cor de fundo e sua repartição pela plumagem, a saber:

### JULGAMENTO DA VARIEDADE

(Branco, Branco Dominante, Amarelo, Amarelo Marfim, Vermelho e Vermelho Marfim)

A avaliação da cor de fundo, variedade, que vale 30 pontos, leva em conta os seguintes elementos:

**GRAU DE PUREZA** - Mede a qualidade do lipocromo, sua tonalidade e a ausência de fatores de impurezas.

**TEOR QUANTITATIVO** - Avalia o grau de expressão do lipocromo, a quantidade depositada nas penas e sua intensidade.

**UNIFORMIDADE** - Verifica a homogeneidade de pigmentação ao longo do corpo do canário, valorizando-se a ausência de concentração em áreas como cabeça, ombros, etc.

### NOMENCLATURA DAS CORES

As cores dos canários lipocrômicos são agrupadas em séries com fator vermelho e séries sem fator vermelho. Estas séries são agrupadas em linhas, definidas em dois grupos conforme quadro abaixo:

## Nomenclatura / Séries / Linhas

### Nº Séries

01 - Lipocrômicos Clássicos sem Fator

02 - Inos Lipocrômicos sem Fator

03 - Lipocrômicos Clássicos com Fator

04 - Inos Lipocrômicos com Fator

### Linhas

CLARA  
SEM  
FATOR

CLARA  
COM  
FATOR

## JULGAMENTO DA CATEGORIA

(Intensos, Nevados e Mosaicos machos e Fêmeas)

Avalia a distribuição do lipocromo ao longo da plumagem e vale 25 pontos.

**INTENSOS** - O lipocromo deve estar distribuído por toda a superfície das penas, colorindo até as extremidades, sem "schimmel".

**NEVADOS** - Os depósitos de lipocromo não podem se estender até as bordas das penas, e deverá ser formada uma escamação branca, curta porém visível, distribuída uniformemente por todas as regiões do corpo.

## JULGAMENTO DOS MOSAICOS MACHOS

Os machos deverão apresentar máscara facial extensa, lipocromo intenso, formando um anel ao se olhar de frente e triângulo olhando-se de lado, sem vírgulas de lipocromo.

Os encontros deverão ser bem nítidos com marcação concentrada nos ombros.

O uropígio terá que ser muito nítido e evidente, sem que o lipocromo se estenda a outras regiões do corpo.

O peito deverá exprimir pouco lipocromo, formando triângulo pequeno, separado da máscara.

## JULGAMENTO DOS MOSAICOS FÊMEAS

Os olhos necessariamente serão marcados por apenas uma linha horizontal bem delimitada e nítida.

Os encontros serão bem intensos com manifestação lipocrômica limitados aos ombros.

O uropígio deverá apresentar lipocromo vivo, bem delimitado, sem se estender a outras regiões do corpo. O peito não deverá ser sem manifestação lipocrômica.

## PRINCIPAIS DEFEITOS

- Intensos com "shimmel", levando os menos experientes a confundilos com canário nevado. Pode ser o resultado de acasalamento equivocado de canário intenso com canário mosaico.

- Nevadismo longo, normalmente resultado de acasalamento mau feito de canários nevados com canários mosaicos.

- Máscara curta de canário mosaico macho, ou máscara longa em fêmea mosaica.

- Excessiva infusão de lipocromo em canários mosaicos.

- Canários amarelos com lipocromo dourado, passado, normalmente devido a alimentação inadequada com luteína sintética, ou excessiva dieta de carotenoides indesejáveis.

- Brancos com plumagem "fôfa", irregular, com "bombachas" nas coxas ou peito proeminente. Bico longo e fino, cabeça fina, desproporcional ao corpo.

## CONCLUSÃO

A linha clara é composta por cores básicas, de fácil identificação, fácil manejo e larga criação.

Porém, por sua popularidade, tem grande participação nos concursos, o que torna as disputas acirradas e eleva o grau de dificuldade dessa criação. Apesar da aparente facilidade, obter sucesso nos campeonatos e torneios é uma tarefa das mais difíceis, pelo alto nível de qualidade já alcançado pelos criadores. As disputas são decididas em cima de pequenos detalhes e os criadores estão sempre atrás de novidades nem sempre bem-vindas:

- Os brancos têm sido afetados pelos "banhos com shampoos" proibidos, pelas práticas não usuais que têm sido muito bem cerceadas pelos novos procedimentos de verificação e análise dos laboratórios da FOB / OBJO.

- Os Amarelos têm sido afetados pelas "novidades" de alimentação que têm levado uma quantidade enorme de canários a deterioração de qualidade de cor e a desclassificações em massa por qualidade de lipocromo muito abaixo de fraco, na avaliação do manual de julgamento da OBJO.

- Os mosaicos são os canários mais sujeitos à manipulação por "arrancamento" de penas, conjugadas a trocas de alimentação, buscando alterações artificiais de fenótipo, que levem a vantagens artificiais nos concursos.

Os caminhos do desenvolvimento genético são os mais seguros e eficientes na busca do sucesso. É um caminho árduo, que requer muito trabalho e perseverança.

Ser campeão da linha clara é realmente um desafio sem limites! •



Fotos: ©LEMO